

Deixa Arder

ADL

Dezessete e cinquenta e sete da tarde
O céu ficou escuro mais cedo
O olhar de quem passou, viu
Quem passava por ali ouviu
O barraco de Seu Francisco
E o momento que ele explodiu
Mas não tinha só ele lá
Tinha um pedaço dele lá
O amor que nunca mais viu
O registro no civil
Tudo que ele construiu
Um segundo, o fogo engoliu
O desespero bate forte
O rosto claro, a visão embaçada
Foda-se o tanto de conta paga
Que Deus queime tudo que eu tenho
Mas tem um pedaço meu lá
O aumento da pressão
Pobre sem seguro de ninguém
Sem água, sem bombeiro
Seco perdendo tudo que tem
Só o choro no olhar
Ah e se é assim que Deus quer
Pra mim tá tudo bem
Mas eu vou salvar o que eu puder
Sem precisar da ajuda de ninguém
Faz por ele mermo
Tá queimando? Deixa arder
Ser pobre não é uma escolha, é só fato
Não é o primeiro, nem o último também
Seu Francisco não deixou o gás ligado
Porque nem gás seu Francisco tem
Seu Francisco não deixou a luz acesa
Ele sabe quanto a conta vem

As favelas mais bem localizadas
São a que mais sofrem com incêndios
A especulação imobiliária
Você vai receber os seus amigos
Você vai querer morar próximo de uma favela?
Você pode reparar, as favelas que mais pegaram fogo
Nos últimos anos em São Paulo
São justamente as mais bem localizadas da cidade
A especulação imobiliária

Ela é água que mata a minha sede
A paixão que arde no meu peito
Como se tudo que eu tenho fosse as roupas do corpo
E a doce lembrança do beijo
Sem reclamar agradeço
Dobro os joelhos, tô vivo ainda
Seu Francisco já tá acostumado
A renascer das cinzas
E dá a volta por cima
Se liga bem antes que chegue o bombeiro
Primeiro, ligeiro, já vejo a mídia
A gente precisa de água

Mas o repórter só vem pra jogar gasolina
Analfabeto sem teto que já viu de perto
Um pouco do fogo do inferno
Não sabe explicar ao certo
Qual é o valor que dão pra sua vida
Se localiza onde desvaloriza
O setor imobiliário
O playboy não quer olhar pra baixo
Da sua cobertura e vê um monte de barraco
Se procriando com os ratos
Esgoto e material reciclável
O incêndio começou planejado
Pela polícia nunca investigado
Saudade é o que sobrou de nós
Não apague essa chama
Histórias quentes como o fogo
Na cozinha e na cama
Dizem que quem perde o teto
Ganha as estrelas, essa é minha rua
Deito a cabeça e nunca me esqueço
Antes de dormir, eu apago a lua
Boa noite!